



CARTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

NOSSA SOLIDARIEDADE AO MST PELO ATAQUE SOFRIDO NO CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE EM CARUARU - PE

O Centro de Formação Paulo Freire, localizado no Assentamento Normandia, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Caruaru - Pernambuco, sofreu na madrugada do último sábado (12/11/22) um ataque terrorista, ação de um grupo que invadiu a área e pichou as paredes e colunas deixando marcas, em referência ao nazismo e ao atual presidente da república e ainda incendiou a casa da coordenadora do Centro de Formação, mas, felizmente, ninguém se feriu.

Espaço de referência para uma educação popular baseada nas ideias de Paulo Freire, o Centro tem sido palco de encontros de movimentos sociais os mais diversos, de educadores do campo, indígenas e quilombolas, das mulheres rurais, da alfabetização à educação de jovens e adultos, da educação popular, de debates sobre as políticas educacionais e a sobre democracia, entre outros tantos temas que já passaram por este local. No ano de 2019, o Centro sofreu um outro ataque, uma ação de despejo movida contra o local, que foi barrada graças à rede solidária dos parceiros e dos movimentos sociais.

As salas e auditórios estão integrados à natureza agreste da região, e a circulação de pessoas proporciona um ambiente onde borbulham ideias, encontros, criatividade, a partir das atividades que lá acontecem, seja com crianças e jovens, com educadores/as, com adultos, lideranças e ativistas, integrando nas práticas da educação, o fazer da política, a leitura de mundo como dizia o pensamento de Paulo Freire de tantos outros libertários, um local onde nos sentimos acolhidos e livres para pensar!

A Campanha Nacional pelo Direito à Educação, coalização da qual o MST faz parte desde sua fundação há 23 anos, denuncia e repudia todo e qualquer ato de violência e de ataque à democracia e aos Direitos Humanos. Não podemos tolerar o intolerável e o fascismo. Exigimos que as investigações em curso identifiquem e punam os responsáveis por este ato terrorista.

Todo apoio ao MST, movimento que tanto tem contribuído no combate à fome, à dignidade da vida humana, ao direito à terra e a uma convivência sustentável com o meio ambiente, e ao direito a uma educação de qualidade, nossa solidariedade e disposição para seguirmos juntos na luta pelas bandeiras democráticas, importantes para a reconstrução do país.

“Lavar as mãos do conflito entre os poderosos e os impotentes significa ficar do lado dos poderosos, não ser neutro. O educador tem o dever de não ser neutro.” - Paulo Freire

Em nome da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, assino:

Andressa Pellanda, coordenadora geral

Subscrevemos, em representação do Comitê Pernambucano:

Avanildo Duque

José Alberto da Silva

Liz Ramos

Michela Albuquerque